

PERA/1718/0027556 — Relatório preliminar da CAE

Composição da CAE

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

António Sousa Ribeiro

Paulo de Medeiros

.

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Instituto Politécnico De Bragança

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Escola Superior De Educação De Bragança

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Tradução

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. Plano de Estudos.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Estudos de Tradução

1.7.1 Classificação CNAEF – primeira área fundamental:

222

1.7.2 Classificação CNAEF – segunda área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.7.3 Classificação CNAEF – terceira área fundamental, se aplicável:

482

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

2 anos, 4 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

30

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

--

1.11. Condições específicas de ingresso.

--

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Outro:

--

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Instalações da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança.

1.14. Eventuais observações da CAE:

<sem resposta>

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

A coordenação do curso é assegurada por três docentes, todas com perfil adequado. Dadas as características do curso, a existência de uma direcção colegial é positiva. O corpo docente é qualificado, estando preenchidos todos os requisitos legais.

2.6.2. Pontos fortes

Qualificação do corpo docente, com uma dinâmica de publicação já meritória.

2.6.3. Recomendações de melhoria

Reforçar a dinâmica de publicação, em particular em revistas internacionais com revisão por pares.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do

ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Em parte

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Em parte

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

O número global de 23 funcionários afigura-se escasso para as necessidades da instituição, não permitindo aferir concretamente a qualidade do apoio concedido ao curso. Não foram fornecidos dados sobre planos de formação.

3.4.2. Pontos fortes

n.a.

3.4.3. Recomendações de melhoria

Aferir a eventual necessidade de reforço de apoio especializado.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

A procura do curso tem vindo a crescer, evoluindo para números muito satisfatórios.

4.2.2. Pontos fortes

Procura crescente.

4.2.3. Recomendações de melhoria

n.a.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Em parte

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

A taxa de eficiência formativa é bastante decepcionante. O nível de empregabilidade é francamente bom.

5.3.2. Pontos fortes

Bom nível de empregabilidade.

5.3.3. Recomendações de melhoria

Tomar medidas para melhorar a taxa de eficiência formativa, garantindo, se possível, a conclusão em n anos.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Em parte

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Não

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

Duas docentes estão integradas no Centro de Línguas, Literaturas e Culturas da Universidade de Aveiro, mas, no conjunto, a integração em actividades de investigação organizadas afigura-se deficitária. Existe uma actividade de publicação globalmente meritória.

Não há quaisquer dados relativos à integração em projectos e parcerias.

6.6.2. Pontos fortes

n.a.

6.6.3. Recomendações de melhoria

Necessidade de reforçar a integração dos docentes em centros de investigação e, bem assim, de potenciar condições para a integração em projectos e parcerias, nacionais ou internacionais.

Concomitantemente, reforço da dinâmica de publicação, nomeadamente no referente à publicação em revistas de referência com revisão por pares.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Sim

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Não

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

A percentagem de 22% de alunos em mobilidade "out" pode considerar-se bastante satisfatória. O curso atrai também uma percentagem relativamente elevada de alunos estrangeiros (37%). Existe também mobilidade docente, embora a um nível relativamente baixo. Não existe de todo participação em redes internacionais (estranha-se a ausência de referência neste item a acordos Erasmus+).

7.4.2. Pontos fortes

Percentagem relativamente elevada de estudantes estrangeiros.

7.4.3. Recomendações de melhoria

Promover a participação em redes internacionais.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Sim

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

Em Junho de 2007, o IPB submeteu-se voluntariamente ao programa de avaliação coordenado pela European

University Association e subsidiado pelo MCTES. A avaliação da instituição concluiu, nomeadamente que “At national level, IPB is one of the more successful polytechnics, and competes in some areas with the best of universities”.

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

O IPB possui um sistema de avaliação e garantia de qualidade bem estruturado, cujos responsáveis estão claramente identificados.

8.7.2. Pontos fortes

Sistema de avaliação e garantia de qualidade bem estruturado. Submissão voluntária a avaliação pelo programa de avaliação coordenado pela European University Association.

8.7.3. Recomendações de melhoria

n.a.

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Desde a avaliação anterior, verifica-se uma evolução muito positiva: foi reformulado o plano de estudos, introduzindo, nomeadamente, duas línguas estrangeiras para aprofundamento; foi introduzida a obrigação de uma prova de aferição de nível da língua à entrada; foram tomadas medidas muito positivas relativamente ao apoio informático, devendo especialmente realçar-se a disponibilização da ferramenta MemoQ; criou-se um conjunto de acordos com entidades nacionais com vista, nomeadamente à disponibilização de possibilidades de estágio.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

As propostas de melhoria merecem aprovação incondicional. Sublinha-se, em particular, a introdução de workshops de apoio à realização do trabalho final, medida que, se bem conduzida, poderá ajudar fortemente a melhorar os índices de eficiência formativa, presentemente demasiado baixos.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

A reestruturação proposta, visando uma organização mais equilibrada do plano de estudos, faz todo o sentido e contribuirá, certamente, para ganhos de eficiência, pelo que tem todas as condições para ser validada.

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

11.2. Observações

<sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

Desde a sua criação, o curso tem vindo a sofrer uma evolução positiva, não só do ponto de vista da organização interna como no tocante à capacidade de atracção de estudantes, sendo visíveis um esforço e investimento muito meritórios por parte da instituição. Em particular, a capacidade de atracção de estudantes estrangeiros deve ser realçada, compensando algumas dificuldades de captação de estudantes nacionais. O plano de estudos é coerente e bem estruturado. A disponibilização de possibilidades de estágio é de particular importância. A taxa de eficiência formativa é decepcionante, devendo, no entanto, registar-se que a instituição parece muito atenta a este problema, estando propostas medidas correctivas. A afirmação do curso nos planos nacional e internacional dependerá muito do estabelecimento de parcerias e do reforço das actividades de investigação, pelo que se recomenda uma atenção especial a esta vertente.

A análise efectuada permite recomendar sem reservas a acreditação sem condições.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

Acreditar

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>